

# USINA DE SONHOS COM REALIDADE – O RESGATE DA ARTE DE BRINCAR

Patrícia Arras Bertozzi, Heidi Miriam Bertolucci Coelho, UNESP- Universidade Estadual Paulista - Faculdade de Ciências e Letras – Assis. Projeto de Extensão: Usina de Sonhos com a Realidade.

**Síntese:** O projeto busca uma melhora na saúde mental de crianças, que são expostas a violência mental ou física, com jogos e brincadeiras. A partir do convívio com as crianças, os estagiários buscam um espaço de partilha de experiências para que estes possam se conhecer e aprender uns com os outros.

**Introdução:** Para Anne Lise S. Scappaticci, “a criança pequena parece possuir uma noção (contato) muito precisa da condição humana e de dependência, e da escuridão da alma”, fato evidenciado pela condição de violência física e mental vivida em um bairro socialmente carente na cidade de Assis, SP. A fantasia favorece as crianças a lidarem com seus problemas e superarem suas angustias ou temores, sendo a brincadeira um recurso para que isso aconteça. Para Corso&Corso, “a paixão pela fantasia começa muito cedo, não existe infância sem ela, e a fantasia se alimenta da ficção, portanto não existe fantasia sem ficção”. É por meio desta dinâmica que a criança se desenvolve psicologicamente e intelectualmente, e expressa suas emoções. Apesar das transformações, do avanço da tecnologia e da criação de novos brinquedos, as principais brincadeiras, aquelas que os avós faziam na infância, ainda hoje permanecem, por se manterem como um importante meio para subjetivação. O projeto Usina de Sonhos com Realidade, de cunho social, conta com aproximadamente 10 estagiários e tem como *objetivo* instruir e informar as crianças quanto às suas possibilidades de desenvolvimento emocional, cultural e intelectual, além do resgate às brincadeiras atemporais que acabaram por ficar perdidas em meio a tecnologia contemporânea. **Metodologia:** Através de oficinas, desenhos, esportes, gincanas, leituras e jogos, é buscado o incentivo à criatividade e ao pensamento de forma espontânea e livre além de um trabalho colaborativo em equipe. As atividades são realizadas quinzenalmente aos sábados, em uma praça da Vila Prudenciana, bairro populoso, carente e estigmatizado da cidade de Assis. A partir de reuniões semanais, ocorre uma reflexão sobre o que aconteceu no encontro anterior e há uma discussão a respeito de novas ideias para o próximo encontro, além de reuniões quinzenais com a orientadora do projeto. **Resultados:** Em um ano, o projeto funciona por 8 meses, com um total de 16 encontros, atendendo à aproximadamente 25 crianças por encontro. **Conclusão:** De maneira geral, a partilha e a troca de vivências, entre os estagiários e as crianças, resultam em desenvolvimento para ambos, na produção de novas formas de construção de pensar e agir. A participação dos estudantes na vida dos infantes gera um acúmulo de experiências positivas, que poderão refletir em seu futuro, como por exemplo, relacionamento em grupo, argumentação, trabalho em equipe, possibilidade de insistir nos estudos até a universidade, fato este não presente em suas vidas familiares.

## REFERENCIAS:

CORSO, D. L.; CORSO, M. Fadas no Divã Psicanálise nas Histórias Infantis. Porto Alegre: Artmed Editora, 2006.  
SCAPPATICCI, A. L. S. Bion e a Psicanálise Infantil. Psi Primavera Editorial, 2011.